

COMO TRABALHAR PRODUÇÃO TEXTUAL COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: UMA ABORDAGEM UTILIZANDO ARTIGOS CIENTÍFICOS

David Farias Silva (1); Letícia Farias Silva (2); Maíra Farias Ferreira (3); Marcos Paulo Sobral (4); Janayna Souza (5)

UFAL- Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, Unidade Educacional Penedo/AL.
davidfsnot@gmail.com¹, leticiafarias25@live.com², maira.ff@hotmail.com³, socramsobral@gmail.com⁴,
souzajanaynapaula@gmail.com⁵

Introdução

Ler e escrever são práticas complexas. Diante disso, foi pensado no Projeto de Extensão “Metodologia Científica na Escola: trabalhando a leitura e escrita de textos acadêmicos e documentos oficiais”, que propõe meios para que o jovem, além da sala de aula, continue a ser incentivado às práticas de leitura e produção textual. Esse projeto deve apresentar e discutir os gêneros acadêmicos produzidos nas universidades, como por exemplo: fichamentos, resumos, resenhas, relatórios, artigos científicos e monografias. Para isso, o trabalho será realizado através de propostas de atividades de leitura e interpretação de textos acadêmicos, bem como de produção desses textos, considerando aspectos específicos como coesão, coerência, ortografia, concordância, regência e sobre as regras e normas prescritas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A intenção desse trabalho é, sobretudo, fomentar a construção do conhecimento científico com esses estudantes e prepará-los para a vida acadêmica e profissional. O presente projeto está sendo desenvolvido numa escola pública do município de Penedo/AL, para alunos do Ensino Médio, e justifica-se devido à leitura e escrita acadêmica serem mecanismos pouco trabalhados nas escolas públicas da cidade, pois não há uma exigência explícita nos documentos que norteiam o Ensino Médio acerca desse tipo de conhecimento.

Metodologia

Através da metodologia da pesquisa, trilhamos o caminho para alcançar os objetivos proposto do projeto de Metodologia Científica na Escola. Para consecução dos objetivos inicialmente esse estudo se prevalecerá de um estudo bibliográfico e documental, pois segundo Gil (2008, p. 72) é “desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Para a escolha dos textos utilizou-se a pesquisa bibliográfica, a qual de acordo com Marconi e Lakatos (2001) tem por objetivo pôr o pesquisador diretamente em contato com tudo o que foi escrito sobre um assunto determinado, permitindo desse modo que o pesquisador tenha uma ajuda paralela no exame de suas observações, bem como: a influência da tecnologia na sociedade humana e a angústia na adolescência. Desta forma, segundo este método foi abordado conteúdos e informações através da leitura de artigos, Internet, tais como a angustia e depressão, a fim de desenvolver os saberes e a criticidades dos estudantes do Ensino Médio.

Para coletar os dados, a pesquisa está sendo realizada em três etapas:

- i) elaboração de três propostas de atividades de produção textual de artigos científicos;
- ii) aplicação dessas atividades; e,
- iii) revisão desses textos.

Esse trabalho está sendo realizado com um grupo de 20 alunos do Ensino Médio dos 2º e 3º anos numa escola pública estadual de Penedo/AL. As atividades estão ocorrendo durante os meses de setembro e outubro de 2018, sendo realizada uma vez por semana no horário contrário ao das aulas regulares.

Os textos produzidos e revisados por esses alunos irão compor o “Manual Didático para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos”, que será produzido com o apoio dos alunos durante o Projeto, contendo as atividades de leitura e produções textuais desenvolvidas e as regras da ABNT discutidas, e será deixado na escola participante como um modelo para ser utilizado na escola, posteriormente ao Projeto, como fonte de referência ou como ponto de partida para outros trabalhos dessa natureza.

Resultados e Discussão

A princípio, coletamos alguns dos resultados esperados do Projeto de Extensão Metodologia Científica na Escola.

Foi feita uma seleta contendo 10 artigos científicos com temas de interesse dos jovens para motivá-los a participar das ações do Projeto.

Assim, trouxemos no primeiro encontro o texto “a Influência da Tecnologia na Sociedade Humana” que relata os perigos da rede social, com algumas perguntas para nortear o debate/discussões e ajudaram na interpretação textual dos estudantes.

Os estudantes relataram que a internet é importante no cotidiano, pois favorece a comunicação entre os amigos, pais e colegas virtuais, mas ressaltaram que ao mesmo tempo, pode prejudicar, bem como os perfis falsos, que é nocivo a sociedade. Outros, disseram que utilizam a internet para extravasar, ou seja, para falar tudo o que sente, pois o lado emocional não é praticado pessoalmente, diz ele: “eu falo com pessoas desconhecidas, pois nunca vão saber com quem está falando, assim crio um personagem”.

Salientamos que esses estudantes, fogem de si na internet, pois acreditam que é um ambiente interativo e sem muito risco. Para alertá-los criamos uma roda de conversa que favorecem, de modo que foi uma troca de saberes, tais como relato de vida, seja dos amigos ou de familiares.

Conforme Santos (2011), o fator negativo está na segurança, expor dados numa rede aberta ao público em geral acarreta uma série de riscos e aumenta as chances de cair em golpes, e ser vítima de uma série de fraudes virtuais. Ou seja, os adolescentes estão na zona de risco, que podem levá-los a morte por causa do uso desenfreado da internet, sendo uma facilitadora para aproximar os estudantes do perigo.

No segundo encontro, falamos sobre a Angústia dos adolescentes. O tema do texto foi pertinente, pois alguns estudantes se identificaram relatando que já passou por tal impasse e que não procurou ajuda médica, pois não acreditava que era necessário.

Contudo, observou-se que a maioria dos estudantes já sofreu com situações parecidas que foram discutidas em sala de aula onde podemos observar que nos dias atuais ainda persiste algumas causas no dia-a-dia desses jovens.

Relataram o que ocasiona ao adolescente chegar ao ponto de situações de angústia e depressões são: falta de diálogo onde prenomina que os pais não têm tempo para escutar seus filhos, com isso, os mesmos não sentem confiança para dialogar com outras pessoas ficam com sentimentos guardados que prejudica tanto o psicológico como seu físico. A tristeza, medo, ansiedade, pensamentos negativos, inquietação, tudo isso, são provocados pela angústia na vida dos jovens.

Sabemos também que a sociedade impõe muitas exigências ao adolescente, mas não lhe faculta um plano cuidadosamente traçado que o ajude a satisfazer essas exigências. Devido ao seu desejo de independência, o adolescente afrouxou os vínculos que o unem aos

seus pais, e, por conseguinte não pode recorrer a eles em busca de ajuda, nem contar com eles como o fazia quando era criança, dependente da sua família. “As crianças procuram limites, a angústia, a insegurança advêm muitas vezes de uma falta de conhecimento dos próprios limites, portanto da própria identidade” (CHRISTEL, 2007, p. 46).

Um aspecto que destacamos é a escrita espontânea que esses estudantes utilizam cotidianamente. Ao se deparar com uma situação estressante, eles escrevem no grupo de WhatsApp os sentimentos e as reações que a situação lhe causa. O ponto a ser refletido é que o “grupo”, é utilizado por inúmeros membros, no entanto, para essa escrita espontânea os alunos escrevem para um grupo formado apenas por ele mesmo. Esse aspecto poderá se tornar um tema de pesquisa mais aprofundada.

É gratificante a participação dos estudantes mediante aos textos que foram expostos discutidos em sala de aula. A partir da atuação de todos observamos a leitura, escrita e regras de pontuação de acordo com as leituras dos textos selecionados percebeu-se que todos tem domínio na língua escrita.

Conclusões

Em vista dos argumentos apresentados, conclui-se que a partir dos textos discutidos em sala de aula os estudantes relataram aproximação, ou seja, eles já evidenciaram algum caso de depressão ou angústia. Assim, torna-se importante discutir esse assunto.

Percebe-se que no desenvolvimento do projeto os estudantes tornam-se mais críticos para produção de textos, proporcionando estratégias de leitura e interpretações de textos acadêmicos. Com incentivo de contribuir na formação para estimulá-lo a leitura, escrita e criticidade.

Nesse contexto, a presente pesquisa tem o objetivo de motivar, contribuir e aprimorar os saberes a partir do conhecimento científico para melhorar a qualidade de Ensino Médio, com isso, este projeto prepara-os para a vida acadêmica e mercado de trabalho. Facilitando no desenvolvimento das atividades designadas e trabalhos acadêmicos visando sempre a aprendizagem e produções para ampliar o senso crítico dos estudantes.

É de suma importância, trabalhar com textos que estejam relacionados ao dia-a-dia do estudante, com isso, favorecer as interpretações e produções dos textos.

Referências

- GALBRAITH, David. **A escrita como descoberta**. Tradução de Júlio César Cavalcanti, Eduardo Calil e Janayna Santos. Universidade de Staffordshire, 2009.
- GONÇALVES, Hortência de Abreu Gonçalves. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Avercamp, 2005.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARTINS, C. B.; SILVA, M. L. M.; GENGHINI, L. A.; SOUZA, E. C. P.; MOREIRA, K. D.; SALES, M. B. **Manual de elaboração de projeto de pesquisa e de estruturação de trabalho de conclusão de curso**. Florianópolis: UFSC, 2017
- MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 24 ed. Porto Alegre, Sagra Luzzatto, 2003.
- SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**: elementos de metodologia do trabalho científico. 3. ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1973.

VIEIRA, Martha Lourenço e COSTA, Maria da Graça. **Produção de textos escritos: construção de espaços de interlocução.** Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.

IBIAPINA, I. M. L. M. **Pesquisa colaborativa:** investigação, formação e produção de conhecimentos. Brasília: Liber Livro, 2008. (Série Pesquisa).

PAUSEIRO, Emília; SILVA, Paula; SILVA, Idalina; ESTEVES, Maria Lapa. Angústia na Adolescência. **Internacional Journal of Developmental and Educational Psychology – INFAD.** 2009. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=349832320026>> ISSN 0214-9877.